

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 054

Ar Livre



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Rés do Chão 119 Associação

Designação LOCALS APPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Universidade Nova de Lisboa

Designação Faculdade de Arquitetura - ULisboa

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Ar Livre

BIP/ZIP em que pretende intervir

3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul
4. Portugal Novo
5. Grafanil
6. Quinta da Torrinha
7. Quinta da Mourisca
8. Ameixoeira (PER)
9. Ourives / Estrada de Chelas
10. Boavista
11. Bom Pastor / Issan Sartawi
12. Murtas
16. Padre Cruz
17. Centro Histórico de Carnide
18. Azinhaga dos Lameiros / Azinhaga da Torre do Fato
19. Horta Nova
20. Sete Céus
21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca
22. Alta de Lisboa Sul
24. Quinta do Olival
25. Cruz Vermelha

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

26. Pedro Queiróz Pereira
27. Lóios
28. Amendoeiras
29. Flamenga
30. Condado
31. Armador
35. Rego (Bairro de Santos e PER)
36. Pena
37. Alto da Eira
38. Quinta do Morgado
39. Quinta das Laranjeiras
40. Casal dos Machados
41. Sete Moinhos
42. Casal Ventoso
44. Mouraria
45. Furnas
46. Quinta do Lavrado
47. Horizonte
48. Bairro São João de Brito / Pote de Água
49. São José / Santa Marta (eixo)
50. Rua de São Paulo (eixo)
51. Cascalheira / Alvito Velho
52. Paço do Lumiar
53. Marvila Velha
54. Rua Possiodónio da Silva
55. Pampulha
56. Alfredo Bensaúde
57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa
58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo



- 59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho
- 60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho
- 61. Rua Direita da Palma
- 62. Castelo
- 64. Anjos
- 65. Quinta do Ferro
- 66. Charneca do Lumiar
- 67. Alta de Lisboa Centro

Síntese do Projecto

Fase de execução

Ar livre propõe o desenvolvimento participado de estratégias de urbanismo tático, medidas rápidas e de baixo custo, que promovam a adaptação dos espaços públicos ao atual contexto de pandemia, garantindo que, de forma segura, os mesmos podem ser palco de atividades comerciais, culturais, desportivas, de recreio e lazer essenciais à promoção do bem estar, da saúde mental, da economia local e da coesão social e territorial.

Fase de sustentabilidade

A experimentação e conseqüente sistematização de soluções-tipo através de processos participativos que promovem o empoderamento das redes locais formais e informais à escala dos vários territórios BIPZIP permitirá a apropriação futura e em autonomia das estratégias testadas. As soluções testadas e implementadas em Ar livre contribuem assim, direta e indiretamente, para uma cidade com espaço público cada vez mais qualificado, que promove a mobilidade suave e os percursos pedonais.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Perante a crise pandémica, tornou-se evidente a importância que os espaços públicos têm por serem, mais do que nunca, o acesso e o palco de atividades comerciais, culturais, desportivas, de recreio e lazer essenciais ao bem estar, à saúde mental, à coesão social e à economia local. Importa garantir que as características dos mesmos reduzem o risco de contágio e promovem a saúde pública.

Como em várias



ciudades, a CML delineou estratégias céleres:
construção de
aproximadamente 75km de ciclovias até março de 2021;
intervenções em mais de 100 arruamentos com o objetivo de
promover a circulação e estadia de peões de forma segura e
a economia local - projeto A rua é sua.

Os territórios
BIPZIP, abrangidos pontualmente pelas intervenções
previstas em A rua é sua (ver Anexo I), apresentam
características que evidenciam a necessidade de, também nos
mesmos, serem desenvolvidas ações de urbanismo tático,
nomeadamente:
muitos BIPZIP não apresentam espaços verdes
de proximidade (ex. BIPZIP 5, 6, 16, 50, 56);
muitos
BIPZIP apresentam uma rede de transportes públicos
deficitária (ex. BIPZIP 1, 2, 5, 8, 10, 27);
muitos BIPZIP
não apresentam uma rede de comércio de proximidade que
garanta o acesso a bens alimentares essenciais (ex. BIPZIP
1, 2, 5, 6, 10, 27, 34);
as estruturas comerciais em muitos
BIPZIP poderão estar em risco de falência, sendo essencial
promover a sua retoma (ex. BIPZIP 50, 44, 64, 23);
em
muitos dos BIPZIP o espaço público é pouco qualificado.

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Destinatários preferenciais

Adultos (população em idade ativa)-

Objectivo geral

O objetivo central de Ar livre é contribuir para que Lisboa
seja uma cidade resiliente, capaz de se adaptar como um
todo e de forma comunitária às exigências emergentes e
necessidades sistémicas evidenciadas pela atual crise
sanitária.

Pretende-se através do envolvimento
comunitário, promoção e empoderamento das redes formais e
informais existentes, desenhar, testar, iterar e replicar
soluções que transformem espaços públicos em espaços
seguros de acesso a atividades comerciais, culturais,
desportivas, de recreio e lazer essenciais ao bem estar,
à saúde mental, à coesão social e territorial e à
economia local.

Numa perspetiva de médio-longo prazo, Ar
livre pretende contribuir para que Lisboa seja uma cidade
mais sustentável, que promove e privilegia a participação
cidadã e que oferece uma rede cada vez mais coesa de
espaços públicos qualificados que promovem a circulação,
convívio e estadia da população residente e presente em
segurança.

Descrição Promover relações sociais em espaço público de forma segura

Os espaços públicos são lugares de encontro e estadia por natureza e artérias de circulação e acesso a comércio, serviços, espaços de cultura, desporto e lazer.

Perante a

crise sanitária atual e trabalhando tendo no horizonte uma cidade mais resiliente, é necessário garantir que os espaços públicos apresentam características que permitem reduzir o risco de contágio e que promovem de forma segura, a realização e acesso a atividades comerciais, culturais, desportivas, de recreio e lazer essenciais à promoção do bem estar, da saúde mental e da coesão social e territorial. É fundamental garantir que todos os municípios de Lisboa têm acesso facilitado e seguro aos bens e serviços essenciais descritos, nomeadamente recorrendo a percursos pedonais e à mobilidade suave.

Através de ações

participativas de urbanismo tático, medidas rápidas e de baixo custo, pretende-se testar e implementar de forma expedita soluções, sistematizar respostas e promover a sua replicabilidade pelos vários territórios BIPZIP, criando condições seguras de circulação e permanência no espaço público.

Sustentabilidade

As soluções expeditas testadas durante este período, servirão de base a desenho de propostas de carácter mais permanente que poderão promover a qualificação de espaços públicos no futuro. Prevê-se que o impacto das soluções testadas seja promotor de soluções perenes que transformem Lisboa numa cidade que promove a circulação pedonal, o convívio e bem estar da população residente e presente. Tendo em conta este objetivo, no decorrer do projeto será avaliado o impacto das propostas implementadas e, com base na experiência adquirida, serão propostas soluções ajustadas às características e especificidades tendo como base a experiência e conhecimento adquirido. As soluções implementadas e sugeridas com base na experiência realizada serão reunidas numa publicação, aumentando o alcance e impacto do projeto.

Por outro lado, as estruturas

modulares criadas no decorrer do projeto para utilização em diferentes eventos / experiências pop-up, tais como: estrutura de sombreamento, estrutura de mesas e cadeiras com distanciamento adequado, bancas para venda ao ar-livre, etc. poderão ser utilizadas durante o período de sustentabilidade do projeto e fase posterior, pelas várias organizações que demonstrem interesse. A criação de parcerias com empresas de materiais de construção prevista em candidatura e o potencial interesse de Juntas de Freguesia poderá permitir uma replicação das propostas durante a execução do projeto e posteriormente.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição

Promover a economia local

A atual crise sanitária e o encerramento de uma parte do comércio durante o estado de emergência, colocou em risco a sustentabilidade de uma percentagem significativa de comércios.

A extensão dos comércios para o espaço público, permite a redução do risco de contágio e conseqüentemente o aumento do sentimento de segurança de potenciais clientes. Numa fase em que a lotação de espaços comerciais, nomeadamente cafés e restaurantes, passou a ser mais reduzida para cumprimento das recomendações da DGS, a extensão destes comércios para espaço público através de esplanadas, poderá ser crucial para a sua sustentabilidade financeira.

Da mesma forma, poderão ser pensados modelos que permitam que outros tipos de comércio vejam a sua atividade estender-se e/ou deslocar-se para espaço público (nalguns casos podendo até assumir novas localizações) tornando-se mais visível para os transeuntes e aumentando o seu potencial de negócio.

Sustentabilidade

O comércio de proximidade, tal como o espaço público, desempenha um papel fundamental no equilíbrio do ecossistema de um bairro. É essencial promover a economia local e garantir que nos vários bairros, é possível a uma distância pedonal razoável, ter acesso a bens essenciais, como os alimentares.

Os pisos térreos desempenham um papel fundamental na caracterização do espaço público e no sentimento de segurança dos transeuntes. O encerramento do comércio e o aumento significativo do número de pisos térreos desocupados, desqualifica o espaço público, reduz a qualidade de vida dos habitantes e contribui para agravar a crise económica que se instalará em consequência da crise sanitária. Todos os esforços realizados no imediato para reduzir o risco de encerramento de comércios, permitirão que as ruas sejam num futuro próximo espaços mais agradáveis e os bairros tenham ecossistemas mais equilibrados.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover a participação cidadã

As estratégias de urbanismo tático desenvolvidas e implementadas no decorrer do projeto serão o resultado de processos participativos, democráticos e de cidadania. As atividades 1,2, 3 e 4 promovem de forma direta a participação ativa dos cidadãos nos processos de decisão, mobilização, execução e implementação, apoiando a sua auto-organização e colocando a comunidade local como agente de mudança.

Através de uma gestão e comunicação com atores chave dos vários



territórios BIPZIP, serão promovidas a partilha de recursos, experiências e conhecimentos, promovendo o trabalho em equipa e o cooperativismo entre várias redes formais e informais existentes à escala da cidade.

Sustentabilidade

O projeto tem como base o trabalho em cooperação e parceria com as redes de agentes locais, grupos comunitários e fóruns já existentes e a criação de parcerias com as entidades que atualmente animam as mesmas, de forma a garantir que o trabalho desenvolvido no decorrer da candidatura tenha o apoio de um consórcio de parceiros sólido e conseqüente no futuro. Durante a execução do projeto serão sistematizadas metodologias que serão partilhadas com o consórcio e redes locais, possibilitando a absorção e replicação dos processos no futuro. O investimento na mobilização e captação de novos moradores, criação de novos grupos formais e informais e o reforço e empoderamento das redes de agentes no território, permitirá a longo prazo a identificação dos problemas locais e o desenho de soluções eficientes e ajustadas pelos próprios. Promover a participação cidadã e a corresponsabilização por melhorar o espaço comum é o investimento que poderá no futuro garantir maior eficiência dos vários níveis de gestão da freguesia e por conseqüência da cidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Diagnóstico

Descrição

- Análise de potenciais áreas de intervenção em articulação com Juntas de Freguesias, CML, Grupos Comunitários, GABIPS, GEBALIS e organizações de base local que se demonstrem relevantes. Resultará desta análise a definição de 5 a 10 territórios de intervenção;

- Análise e identificação de necessidades comuns a diferentes territórios BIPZIP que possam ser colmatadas por estruturas móveis utilizadas em eventos, tais como: estruturas para feiras e mercados que permitam a venda e acesso a bens alimentares em bairros que não têm acesso a bens alimentares essenciais; estruturas que facilitem a realização de atividades culturais e desportivas diversas;. Estas estruturas em momentos e eventos diversos, poderão conferir uma resposta em diferentes BIPZIP, alargando o impacto da intervenção;

- Mapeamento e sistematização dos comércios, serviços, associações e organizações, mediadores comunitários e interlocutores chave, grupos comunitários e outras redes existentes nos territórios de intervenção previamente definidos. Estabelecimento de contacto e criação de relações de confiança com as pessoas, organizações e redes mapeadas. Auscultação dos mesmos sobre as suas ideias e intervenções no território, prioridades e expectativas de



impacto que o projeto poderá gerar. Identificação de potenciais parceiros da atividade 2.

- Análise e caracterização dos espaços públicos nas áreas de intervenção: caracterização física dos espaços e caracterização de usos e comportamentos.

Recursos humanos

- Equipa Rés do Chão;
- Equipa Locals Approach;
- Equipa Universidade Nova de Lisboa CICS.NOVA;
- Estudantes e docentes da Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa;
- Outros que se demonstrem relevantes no decorrer do processo participativo, tais como: Técnicos das Juntas de Freguesia e CML, mediadores comunitários, representantes de redes e organizações de base local, técnicos de empresas municipais e instituições com trabalho nos territórios BIPZIP, comerciantes, outros atores chave mapeados no trabalho do terreno que se demonstrem relevantes.

Local: morada(s)

- Trabalho de terreno nos territórios BIPZIP;
- Espaço de trabalho da associação Rés do Chão;
- Faculdade de arquitetura
- Espaço físico de Juntas de Freguesia e/ou instituições com trabalho nos territórios, caso se demonstre pertinente

Local: entidade(s)

- Rés do Chão 119 associação
- Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa

Resultados esperados

- Definição de áreas de intervenção com características diferentes (5 a 10 territórios);
- Definição das necessidades prioritárias que importa gerar resposta através de estruturas móveis e eventos efémeros;
- Criação de relações de confiança com entidades de base local das áreas de intervenção;
- Criação de parcerias com as associações de base local, potenciais parceiras da atividade 3;
- Diagnóstico participado que sirva de base de trabalho para as atividades 2 e 3.

Valor 5300 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Co-desenho de soluções

Descrição Tendo como ponto de partida o trabalho realizado na atividade 1, em concertação com a CML, Juntas de Freguesia e através de metodologias de trabalho participativo, serão desenvolvidas sessões de trabalho com a rede de parceiros identificada anteriormente (organizações de base local, mediadores comunitários, comerciantes, população residente e presente), promovendo em conjunto o co-desenho das soluções a implementar. Participarão também das sessões de trabalho estudantes e docentes da Faculdade de Arquitectura - centros de investigação e unidades curriculares de sociologia urbana e projeto de arquitectura. Definidos objetivos e prioridades em conjunto e de forma participada, serão trabalhadas soluções pelos técnicos de arquitectura (Rés do Chão e Locals Approach), docentes e estudantes da Faculdade de Arquitectura que serão sistematizadas, discutidas conjuntamente e conseqüentemente melhoradas, num processo contínuo que culminará com a definição de uma solução por território de intervenção. As respostas serão assim o resultado de processos participativos. De forma a enquadrar a natureza e tipo de respostas, nomeiam-se em seguida exemplos de soluções já testadas noutros contextos que poderão ser exploradas: aumentar áreas de esplanada; criar zonas de jogos infantis pintados no chão; criar zonas de estadia através de colocação de mobiliário urbano; criar estruturas móveis que funcionem como feira / mercado.

Recursos humanos

- Equipa Rés do Chão;
- Equipa Locals Approach;
- Equipa Universidade Nova de Lisboa CICS.NOVA;
- Estudantes e docentes da Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa;
- Outros que se demonstrem relevantes no decorrer do processo participativo, tais como: técnicos das Juntas de Freguesia e CML, mediadores comunitários, representantes de redes e organizações de base local, técnicos de empresas municipais e instituições com trabalho nos territórios BIPZIP, comerciantes, outros atores chave mapeados no trabalho do terreno que se demonstrem relevantes.

Local: morada(s)

- Espaço de trabalho da associação Rés do Chão;
- Faculdade de Arquitectura;
- Espaço público dos territórios de intervenção;
- Espaço físico de Juntas de Freguesia e/ou instituições com trabalho nos territórios, espaço de comércio e associações locais.

<i>Local: entidade(s)</i>	- Rés do Chão 119 associação; - Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa; - Potenciais novos parceiros do projeto: Juntas de Freguesia, associações, comércios e outras instituições locais.
<i>Resultados esperados</i>	- Participação e envolvimento de 125 pessoas nas sessões de trabalho (parceiros, moradores, mediadores comunitários, comerciantes, entre outros); - Dinamização de mín. 15 sessões de trabalho; - Desenho das estratégias de intervenção em articulação com as Juntas de Freguesia e serviços da CML de forma a garantir a exequibilidade das mesmas; - Criação de 3 parcerias com empresas de materiais de construção, de forma a aumentar o orçamento disponível nas intervenções a realizar.
<i>Valor</i>	5300 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Implementação e Iteração
<i>Descrição</i>	- Implementação das soluções definidas na atividade 2: intervenções de carácter físico de transformação de espaços públicos e eventos pop-up / intervenções efémeras. As intervenções efémeras poderão assumir diferentes periodicidades de acordo com as necessidades e características de cada área de intervenção. Nalguns dos territórios alvo de intervenção poderá fazer sentido conciliar as intervenções físicas dos espaços com intervenções efémeras. Os comerciantes e associações locais, quando existentes, serão sempre que possível co-organizadores dos eventos. - Iteração das soluções implementadas com base na avaliação realizada na atividade 4. Os processos de iteração serão em permanência concertados com a rede de trabalho estabelecida anteriormente, garantindo que o processo é participativo em todas as suas fases.
<i>Recursos humanos</i>	- Equipa Rés do Chão; - Equipa Locals Approach; - Equipa

Universidade Nova de Lisboa CICS.NOVA;
- Estudantes e docentes da Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa;
- Outros que se demonstrem relevantes no decorrer do processo participativo, tais como: técnicos das Juntas de Freguesia e CML, mediadores comunitários, representantes de redes e organizações de base local, técnicos de empresas municipais e instituições com trabalho nos territórios BIPZIP, comerciantes, outros atores chave mapeados no trabalho do terreno que se demonstrem relevantes.

Local: morada(s)

- Espaço de trabalho da associação Rés do Chão;
- Faculdade de arquitetura;
- Espaço público dos territórios de intervenção;
- Espaço físico de Juntas de Freguesia e/ou instituições com trabalho nos territórios, espaço de comércio e associações locais.

Local: entidade(s)

- Rés do Chão 119 associação;
- Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa;
- Junta de Freguesia (espaço público)
- Câmara Municipal de Lisboa (espaço público)

Resultados esperados

- Implementação de soluções num mínimo de 5 territórios;
- Aumento dos espaços e condições de segurança dos espaços pedonais de circulação e estadia;
- Aumento do acesso a bens e comércio essenciais;
- Fortalecimento da economia local;
- Aumento do acesso a espaços de encontro, convívio e lazer;
- Aumento do acesso a atividades culturais e desportivas;
- Combate ao isolamento e promoção da saúde mental;
- Redução do risco de contágio.

Valor 23800 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 900

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 4	Monitorização e avaliação de impact
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de indicadores para medição do impacto para os 2 tipos de intervenção realizadas: a) intervenções físicas de carácter mais duradouro em 5 territórios BIPZIP; b) eventos efémeros apoiados por estruturas móveis que poderão decorrer em diferentes territórios; - Análise, observação e recolha de dados em diferentes momentos do projeto, tais como: número de utilizadores, atividades realizadas nos espaços, cumprimento das normas de segurança sugeridas pela DGS na utilização dos espaços; - Criação e aplicação de inquéritos com o objetivo de avaliar o impacto das ações realizadas nos beneficiários, tais como: melhoria da atividade comercial dos estabelecimentos existentes, melhoria do acesso a bens de consumo essenciais; melhoria do acesso a atividades desportivas, melhoria do acesso a atividades culturais; aumento do sentimento de bem estar. - Análise e tratamento de dados; - Apresentação e comunicação de resultados.
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa Rés do Chão - Equipa Locals Approach - Equipa Universidade Nova de Lisboa CICS.NOVA
Local: morada(s)	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço de trabalho da associação Rés do Chão; - Faculdade de arquitetura; - Espaço público dos territórios de intervenção (trabalho de terreno).
Local: entidade(s)	<ul style="list-style-type: none"> - Rés do Chão 119 associação; - Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de indicadores e definição de metodologia que poderá ser replicada no período de sustentabilidade e em processos de replicação do projeto no futuro; - Recolher dados que permitam iterar as atividades 2 e 3 em permanência.
Valor	5300 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	30

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 5

Comunicação e Replicação

Descrição

Implementação de plano de comunicação com diferentes estratégias e objetivos:

- Comunicar com as organizações e redes mapeadas no início do projeto de forma direta e periódica, garantindo que todas as redes dos territórios BIPZIP participam no diagnóstico inicial do projeto, nomeadamente mapeamento e priorização de necessidades; participa no co-design de soluções direta ou indiretamente; recebe informação sobre as estratégias e implementações em curso. A partir do trabalho de diagnóstico desenvolvido, será possível identificar territórios que poderão partilhar soluções tipo semelhantes. As soluções desenvolvidas de carácter modular e móvel poderão, por isso, ser utilizadas como resposta em diferentes contextos. Nesse sentido, é expectável que as mesmas sejam, no decorrer do projeto e futuramente, requisitadas pelas redes e organizações locais de forma autónoma em eventos co-organizados com as respetivas Juntas de Freguesia.
- Comunicar para um público alargado através de redes sociais o trabalho realizado em Ar livre, bem como outros exemplos de urbanismo tático desenvolvidos em diferentes contextos do mundo e também em Lisboa no projeto A rua é sua, com o objetivo de sensibilizar para a importância de promover a utilização segura do espaço público e o impacto deste tipo de soluções.
- Criar uma publicação / um manual em formato físico e/ou digital que sistematize um conjunto de soluções tipo testadas e o impacto das mesmas, promovendo a sua replicação e apropriação.

Recursos humanos

- Equipa Rés do Chão;
- Equipa Locals Approach;
- Equipa Universidade Nova de Lisboa CICS.NOVA;
- Estudantes e docentes da Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa.

Local: morada(s)

- Espaço de trabalho da associação Rés do Chão;
- Faculdade de arquitetura

Local: entidade(s)

- Rés do Chão 119 associação;
- Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa.

Resultados esperados

- Fortalecimento do contacto entre redes existentes nos vários BIPZIP e promoção do trabalho em rede, da partilha



de experiências e conhecimentos;

- Comunidade alargada mais sensibilizada para a importância do espaço público e da sua utilização de forma segura;

- Comunidade alargada, representantes de organizações e do poder local, mais sensibilizados para a importância de pensar o espaço público de forma participativa, coletiva e democrática;

- Garantir o interesse de replicar as soluções testadas noutros territórios BIPZIP e não BIPZIP da cidade por parte de redes e organizações de base local, como também por Juntas de Freguesia.

<i>Valor</i>	10300 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	5000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 35

Constituição da equipa de projeto

Função Arquitecta, gestora de projeto

Horas realizadas para o projeto 520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Dinamizador comunitário

Horas realizadas para o projeto 520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



Função Urbanista, dinamizador comunitário
Horas realizadas para o projeto 1040
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Cientista social
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Cientista social
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 120

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 6080

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	0
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>Organizações e redes de trabalho</i>	30
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	1
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	5
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	4
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	12000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	15500 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	5000 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos gerais de funcionamento 2500 EUR

Equipamentos 0 EUR

Obras 15000 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Rés do Chão 119 Associação

Valor 34500 EUR

Entidade LOCALS APPROACH

Valor 15500 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Faculdade de Arquitectura

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000 EUR

Descrição Cedência de espaços de trabalho; Trabalho em parceria com docentes e estudantes de diferentes unidades curriculares.

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 2000 EUR

Total do Projeto 52000 EUR

Total dos Destinatários 6200

